**TÉTANO EM CAPRINO MESTIÇO DA RAÇA SAANEN**

TOMATO IN CAPRINO MESTIÇO OF THE SAANEN RACE

Suely Pereira, SANTIAGO1; Ruana Torquato2; Igor Marcelus Lucas Lima3.

1Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró - RN - Brasil ([suely982@hotmail.com](file:///C%3A%5CUsers%5Csuely%5CDocuments%5CHOVET%5Csuely982%40hotmail.com)). 2Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró - RN – Brasil. 3Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró - RN – Brasil.

Resumo

O tétano é uma doença transmitida a humanos e animais através da neurotoxina sintetizada pelo *Clostridium tetani*, uma bactéria anaeróbica estrita que se apresenta nas formas vegetativa ou esporulada, sendo esta de alta resistência ambiental, mantem-se viável em condições adversas, que incluem extremos de temperatura e exposição à luz solar direta. A doença possui distribuição mundial. Sua sintomatologia é caracterizada por convulsões tônicas de toda musculatura ou de alguns grupos musculares e, por uma marcada exaltação dos reflexos, que é originada como consequência da formação de toxina pelo *Clostridium tetani* no lugar de sua penetração no organismo. A penetração da bactéria está relacionada a traumatismos por objetos perfurocortantes, cirurgias ou qualquer procedimento que propicie baixa tensão de oxigênio tecidual. Deu entrada no Hospital Veterinário da Universidade Federal do semiárido – UFERSA, um caprino com 13 dias de idade, macho, não castrado, de pelagem de cor branca da raça Saanen, alimentado apenas com leite. Durante a anamnese o proprietário informou que o animal, dias após nascimento, apresentou comportamento não convencional em relação aos demais nascidos no plantel. Durante o exame clínico observou-se que o animal apresentava postura de cavalete, espasticidade muscular, cauda em bandeira e orelhas espásticas. Os parâmetros encontravam-se dentro da normalidade. Segundo o proprietário, não havia sido feita a cauterização umbilical e devida cicatrização umbilical. De acordo com a sintomatologia apresentada pelo animal, suspeitou-se de tétano. O protocolo terapêutico consistiu no uso de Acepromazina 0.01ml IM BID, 0,6 ml de Penicilina 30.000UI IM durante 8 dias, Soro anti tetânico 25.000UI em dose única via endovenosa. Foi realizada coleta de sangue por venopunção da veia jugular e avaliação dos índices hematimétricos, entretanto não foram encontradas alterações relevantes. O animal apresentou melhora clínica após os 8 dias de tratamento medicamentoso. Houve recuperação total dos movimentos. O diagnóstico precoce da patologia, associado a terapia medicamentosa de ataque mostraram-se eficientes na terapia aplicada contra o tétano, sendo portanto aspectos essenciais no sucesso do tratamento dessa patologia.

 **Palavras-chave:** Bactérias,Convulsões, Ruminante, Toxinas.